

Grupo 44

44

Antonio Mattos (Escola da Cidade)
Jorge Forjaz da Mata
Machado(Escola da Cidade)
Mateus Leoni (UFRJ)
Matyas Enz (Universität Basel)

A Boa Vida

O que significa a "boa vida"? Para mim ou para você? Isso faz alguma diferença? Eu acho que sim. A boa vida é uma coisa que é influenciada pelo nosso ambiente direto, que é um ambiente construído e percebido de maneiras diferentes pelas várias pessoas.

Que coisas tornam a nossa vida diária agradável, dia após dia? São objetos, paisagens, vistas, notícias, amigos ou eventos aleatórios que me fazem feliz?

Numa época em que a vida diária é influenciada pelo consumo, pela tecnologia e pela informação, já não é tão fácil responder a essa pergunta. Porque a nossa vida é completamente construída eu penso que seja legítimo analisar esse tema a partir de uma perspectiva individual e pessoal.

1! - trajeto cotidiano até a faculdade

Jorge

A arquitetura ampliada está permeando o tempo todo os momentos e situações que elencamos como causadoras da Boa Vida em nossos cotidianos. Para conseguir agregar esses momentos, nos manter falando de um mesmo tema em um mesmo território, traçamos nossos caminhos de casa até a Escola da Cidade e decidimos representar tais situações através de estilo eclético. Textos, Imagens e Desenhos. Essa metodologia pessoal possibilita-nos descobrir e entender relações em grande escala por meio das experiências pequenas. Com isso nós podemos falar sobre as questões da acessibilidade, urbanismo, economia, verticalização, densidade, ambiente e adaptabilidade.

Matyas “Agora para mim a boa vida consiste em momentos pequenos que ou me deixam confortável ou me desafiam. Eu gosto de acordar por uma brisa leve que vem da minha janela aberta e ouvir o som dos carros na estrada ao fundo. Quando eu me levantar e ir para a sala eu tenho uma vista da cidade que me diz que eu moro num prédio verticalizado e que me faz sentir como se eu tivesse uma visão geral da cidade. Um sentimento de leveza, controle e saúde. Depois de levantar ultimamente eu tenho tomando um café na cafeteria Floresta abaixo, no térreo do Copan onde eu adoro o café forte e barato. Eu adoro esse lugar pela sua dimensão que na verdade é muito pequena em relação das pessoas que moram no prédio. Um lugar onde você não pode sentar-se porque eles não precisam ser um café de conforto mas só um café que proporciona tomar um café bom. É um lugar onde você pode tomar conhecimento de uma estória velha, autenticidade e densidade. Um lugar onde toda a vizinhança se encontra.”

Mateus "Um espaço aconchegante no meio da infraestrutura. O pé direito e a largura são reduzidos.

Se torna um espaço que aparenta ser de passagem.

Com um caráter afunilador, não há grande concentração de passageiros.

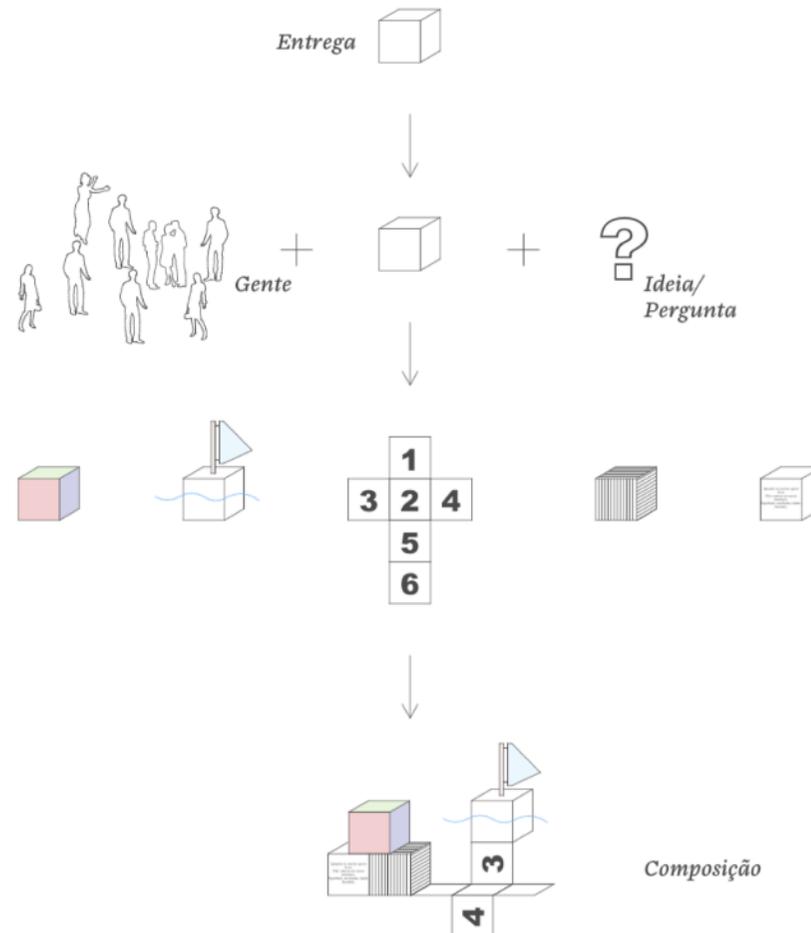
Lembro de quando era criança que gostava especialmente de sentar no chão desse encontro de vagões.

Um dos únicos trechos com partes moveis dentro do metro . Uma das poucas evidencias da realidade por fora da infraestrutura, do que de fato acontece. Uma percepção, que sai do obvio. Não é visual, nem mesmo auditiva.

É possível sentir o movimento do trem conforme são feitas as curvas, é instável, evidencia a tensão existente na junção dos enormes e velozes trens“.

2 ! Tipos de interação com a arte

Como um passo adicional, gostaríamos de iniciar uma campanha interativa na qual enviamos uma entrada digital para um certo número de pessoas com as quais você tem que lidar. O input deve levantar a questão do que “A Boa Vida” é feito para essas pessoas, ou o que está faltando, por exemplo, devido à situação atual. Como a nossa tese se sobrepõe à questão da acessibilidade quanto mais tempo, este parece ser um ponto importante na nossa investigação. O objetivo deste estudo seria gerar mais informações sobre diferentes “boas vidas” individuais com base na saída das pessoas e expandir este termo para nós, mas como recai a pandemia sobre nós também levaremos em conta a quarentena.



Para tanto pedimos para diversas pessoas da comunidade em quarentena o seguinte jogo propositivo: “faça um desenho, com um único ponto de fuga, um espaço da sua casa em que você mais se sinta bem. O que tem nele? A imaginação do que se sonha é encorajada. Só pedimos que se respeite o desenho com um ponto de fuga e que represente um espaço que tenha o que pra você cria A Boa Vida.



Para conseguir agregar esses Desenhos criamos uma conta de Instagram "A boa vida em quarentena" por onde as pessoas nos enviarão os desenhos feitos a partir de nossa proposição e poderemos ver todo o material desenhado como um todo, para então fazer uma curadoria rever o que temos com os objetivos que criamos, depois uma pós produção e edição final do trabalho.

Estamos fazendo uma pesquisa sobre os espaços que formam a boa vida para cada um de nós, por meio de uma brincadeira que gere uma interação coletiva.

A ideia é desenhar um espaço que tenha coisas que você gosta muito, podendo ser o que você já tem na sua casa ou algo que você sente falta durante o isolamento.

Depois que nos enviar seus desenhos vamos juntar com o das outras pessoas em uma grande colagem colaborativa.



Para que no final a colagem fique legal, como na referência acima do desenhista Saul Steinberg, é preciso que o desenho seja feito com uma perspectiva com ponto de fuga central. O resto é livre. :D

CALENDÁRIO:

ABRIL

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
20 Entrega parcial	21 Envio do pedido a comunidade para desenhar	22 Coleta de desenhos	23 Coleta de desenhos	24 Coleta de desenhos	25 Coleta de desenhos	26 Coleta de desenhos
27 Coleta de desenhos	28 Coleta de desenhos	29 Coleta de desenhos	30 BANCA INTERMEDIARIA			

MAIO

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
				1 Coleta de desenhos	2 Coleta de desenhos	3 Coleta de desenhos
4 Coleta de desenhos	5 Coleta de desenhos	6 Coleta de desenhos	7 Curadoria do material coletado E Coleta do materia	8 Curadoria do material coletado E Coleta do materia	9	10
11 Curadoria do material	12 Curadoria do material coletado	13 Curadoria do material coletado	14 Curadoria do material coletado	15 Curadoria do material coletado	16	17

18 Começo da Pós Produção	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Junho 2020

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
1	2	3	4	5	6	7
8 Final da pós produção	9 Editoração do trabalho	10	11	12	13	14
15	16	17	18 BANCA FINAL	19	20	21

22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Jessie Burton - La Casa de Las Miniaturas



Referencias :

Ricardo Basbaum - NBP

